

A HISTÓRIA DE ABRAÃO (PARTE 3 DE 7): O ICONOCLASTA

Classificação:  TOP 20

Descrição: Abraão destrói os ídolos de seu povo para provar-lhes a futilidade de sua adoração.

Categoria: [Artigos](#) [Crenças do Islã](#) [Histórias dos Profetas](#)

Por: IslamReligion.com

Publicado em: 23 Nov 2009

Última modificação em: 23 Nov 2009

Veio o momento no qual a pregação tinha que estar acompanhada de ação física. Abraão planejou um ataque corajoso e decisivo na idolatria. O relato corânico é ligeiramente diferente do mencionado nas tradições judaico-cristãs, porque dizem que Abraão destruiu os ídolos pessoais de seu pai.^[1] O Alcorão nos diz que ele destruiu os ídolos de seu povo, mantidos em um altar religioso. Abraão idealizou um plano envolvendo os ídolos:

***“Por Deus que tenho um plano para os vossos ídolos, logo que tiverdes partido.”
(Alcorão 21:57)***

Era a época de um festival religioso, talvez dedicado a Sin, razão pela qual tinham deixado a cidade. Abraão foi convidado para participar das festividades, mas apresentou uma desculpa:

“Ele olhou para as estrelas. E disse: Sinto-me doente.”

Então, quando partiram sem ele, veio sua oportunidade. Como o templo estava deserto, Abraão foi até lá e se aproximou dos ídolos de madeira revestidos em ouro, que tinham à sua frente refeições elaboradas deixadas pelos sacerdotes. Abraão ironizou-os em descrença:

“Então se voltou para seus deuses e disse: Não comerão? O que os incomoda que não falam?”

O que teria iludido um homem para que adorasse deuses que ele mesmo esculpiu?

“Então os atacou, batendo-lhes com sua mão direita.”

O Alcorão nos diz:

“Ele os reduziu a fragmentos, todos exceto o mais importante deles.”

Quando os sacerdotes do templo retornaram ficaram chocados ao ver o sacrilégio, a destruição do templo. Estavam se perguntando quem teria feito aquilo com seus ídolos quando alguém mencionou o nome de Abraão, explicando que ele costumava falar mal deles. Quando o chamaram à sua presença, coube a Abraão mostrar-lhes sua tolice:

“Ele disse: Adorais o que vós mesmo esculpis quando Deus vos criou e ao que fazeis?”

Cada vez mais irados e sem disposição para ouvir sermões, foram direto ao ponto:

“Foste tu que fizeste isso com nossos deuses, Abraão?”

Mas Abraão havia deixado o maior dos ídolos intocado por uma razão:

“Ele disse: Mas esse, seu chefe, fez isso. Questionem-os, se puderem falar!”

Quando Abraão os desafiou, ficaram confusos. Culparam-se mutuamente por não terem protegido os ídolos e, sem encará-lo, disseram:

“De fato, sabeis que eles não falam!”

Então Abraão argumentou.

“Ele (Abraão) disse: Porventura, adorareis, em vez de Deus, quem não pode beneficiar-vos ou prejudicar-vos em nada? Que vergonha para vós e para os que adorais, em vez de Deus! Não raciocinais?”

Os acusadores se transformaram em acusados. Foram acusados de inconsistência lógica, e não tiveram resposta para Abraão. Como o raciocínio de Abraão era incontestável, sua resposta foi ódio e fúria, e condenaram Abraão a ser queimado vivo:

“Preparai para ele uma fogueira e arrojai-o no fogo!”

Todas as pessoas da cidade ajudaram a juntar a madeira para o fogo, até que se transformou no maior fogo que tinham visto. O jovem Abraão se submeteu ao destino o Senhor dos Mundos escolheu para ele. Não perdeu sua fé. Ao contrário, o teste o fez mais forte. Abraão não vacilou em face de uma morte terrível apesar de sua pouca idade; ao contrário, suas últimas palavras antes de entrar no fogo foram:

“Deus é suficiente para mim e Ele é o melhor para cuidar de todos os assuntos.” (Saheeh Al-Bukhari)

Mais uma vez um exemplo de Abraão diante dos testes que enfrentou. Sua crença no Verdadeiro Deus foi testada aqui, e ele provou que estava preparado para entregar sua

existência ao chamado de Deus. Sua crença foi evidenciada por sua ação.

Deus não queria que esse fosse o destino de Abraão, porque ele tinha uma grande missão à sua frente. Ele seria o pai de alguns dos maiores profetas conhecidos da humanidade. Deus salvou Abraão como um sinal para ele e também para seu povo.

“Nós (Deus) dissemos: Ó fogo, sê frescor e poupa Abraão! Intentaram conspirar contra ele, porém, fizemo-los perdedores.”

Assim, Abraão escapou do fogo ileso. Tentaram buscar revanche para seus deuses, mas eles e seus ídolos foram humilhados no final.

Footnotes:

[1]

The Talmud: Selections, H. Polano. (<http://www.sacred-texts.com/jud/pol/index.htm>).

O endereço web deste artigo:

<https://webcache001.islamreligion.com/pt/articles/291/historia-de-abraao-parte-3-de-7>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2026 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.